

Acta da reunião da Comissão Municipal de Arte e
Arqueologia, realizada em 3 de Maio de 1972

Aos três dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e dois, nesta cidade de Évora e edifício dos Paços do Concelho, reuniu-se a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, sob a presidência do Senhor Luís Felix Nunes, estando presentes os senhores Senhores Doutores José Fernandes Ventura, Fernando Serpa Branco e o Sr. José Augusto Algueira.

Em seu dezassete horas, o Senhor Presidente abriu a reunião, tendo-se referido à sua intervenção na reunião da Câmara Municipal, do dia seis do mês findo, a propósito da dependência em que o Município se encontra aos pareceres da Direcção-Geral dos Arquivos Culturais para o licenciamento de obras em zonas de monumentos sujeitos à jurisdição daquela Entidade.

Para o efeito, leu a parte da respectiva acta que ao assunto se refere, tendo sobre o mesmo algumas considerações, terminando por lamentar que a referida Direcção-Geral não atenda os pareceres da Câmara, significando isto que a actividade desta Comissão se resume ora matéria de uma simples formalidade, sem qualquer interesse para as decisões que superiormente venham a ser tomadas.

Ao lê-lo disso, nos casos de indeferimento, aquela Direcção-Geral limita-se a comunicar os despachos, sem serem dados aos interessados quaisquer indicações sobre o que terão de fazer para serem deferidos os seus pedidos.

Ora, numa época em que se pretende imprimir maior rapidez ao andamento dos pretensos dos particulares, para assegurarmos o progresso - tão involuntariamente preconizado por Sua Excellência o

Seuha Presidente do Conselho - Os vários sectores da vida nacional, parece que este estado de coisas não se coaduna com tais propósitos, até porque nós também não podemos dar aos interessados quaisquer indicações tendentes a abreviar o andamento dos processos, visto não termos garantias de que o nosso ponto de vista venha a merecer credência final.

De pleno acordo com as considerações aqui expostas, todos os Seuhos Vogais lamentam que a acção municipal esteja tão limitada, sendo de parecer que, na impossibilidade de se alterar o sistema em vigor, a Câmara deveria insistir pela criação de um organismo ou serviço, com sede nesta cidade, descentralizando a Direcção Geral dos Assuntos Culturais, proporcionando assim por um conhecimento mais directo e pessoal dos assuntos uma maior brevidade na apreciação dos projectos de obras situadas nas zonas de monumentos ou edifícios classificados.

Estátua de Garcia de Resende

Seguidamente o Seuhos Presidente leu também, uma parte da acta da reunião camarária de vinte e sete de mês findo, na qual se propôs que a estátua de Garcia de Resende fosse erigida no Largo da Porta de Moura, em vez de ficar na Praça Joaquim Antonio de Aguiar, como antes fora deliberado, em virtude de dificuldades surgidas para a transferência para outro local do obelisco aos Heróis e Ultramar existente nesta Praça e não ser aconselhável que ali fiquem dois monumentos.

Depois de devidamente apreciado o assunto, a Comissão deliberou solicitar que lhe fosse fornecido um esboço da estátua a erigir, ilustrado com elementos volumétricos que lhe permitam uma completa apreciação e mais acertada escolha do novo local, isto tendo em consideração também o parecer da Segunda Secção - Segunda Subsecção, da Junta Nacional de Educação

cuja cópia, extraída em cinco de Fevereiro último, accompa-
nha o offício da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos
Nacionais, número seiscentos e setenta e cinco, de vinte
e seis de mezes, mês.

*Reclamo luminoso no predio sito na Rua da
República, numero noventa e três, requerido pela
firma SOAGE - Sociedade de Agências Commer-
ciais, S.A.R.L.*

Depois de devidamente apreciados o projecto, afigu-
ra-se a commissão que o anuncio é de dimensões ex-
cessivas, principalmente na altura, para o local
onde se pretende applicar.

*Anuncio luminoso no predio sito na Rua da
República, numero trinta e dois e trinta e
quatro, requerido por Doutor Julio Maria
Gouveas Lopes*

Apreciado devidamente o projecto, a commissão
foi de parecer concordante com o da Repartição
Técnica, no sentido de que a letra "G" fique com as
dimensões das restantes.

Colocação de flores na Praça do Giraldo

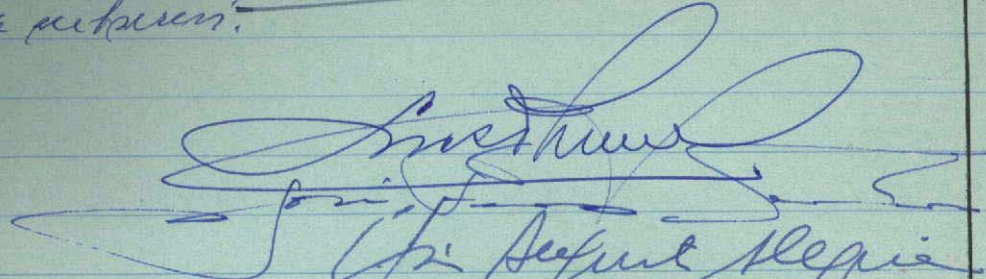
Finalmente o Senhor Presidente submeteu
também a apreciação da commissão o assunto por si
tratado na reunião camarária de vinte de Abril findo,
na colocação de taças com flores na Praça do Giraldo, a
semelhança do que se verifica noutros localidades e como
foi sugerido por uma local do Noticias d'Evora.

Depois de várias trocas de impressões sobre o as-
sumto e tendo em atenção as características es-
pirituais da Praça, a commissão foi de parecer que não
é aconselhavel a colocação das referidas taças com
flores com caracter permanente.

E não havendo mais nada a tratar foi pe-
lo Senhor Presidente encerrada a reunião, desta se la-
vando, para constar, a presente acta que foi lida

Lida pelo primeiro-official José Manuel Gaxias que a redigiu e seguidamente aprovada e assinada pela Comissão.

~~João José~~ ~~em~~ ~~pl~~ ~~o~~ ~~de~~ ~~Secretaria~~
da Câmara, a petição.


José Manuel Gaxias
Fernando Seque Toranzo